

Mostra Científica da Farmácia

CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA E ANÁLISE DA RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DA UTI NEONATAL DE UMA MATERNIDADE

Leandro Lima de Vasconcelos¹; Dayse Aparecida de Oliveira Braga¹; Regilane Matos da Silva Prado²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

O ambiente hospitalar contém milhares de partículas químicas e biológicas indesejadas que, suspensas no ar, impregnadas no chão, nas pias, em canetas, nos materiais de uso médico ou de enfermagem, podem causar danos à saúde do paciente que entra em contato. Os profissionais de saúde têm acesso quase que ilimitado a todos os ambientes hospitalares, principalmente aqueles que exigem um maior cuidado e controle de acesso, como centros cirúrgicos, UTIs, CTIs, laboratórios de análises clínicas, entre outros. Com a facilidade de acesso a estas áreas, torna-se o principal disseminador de microrganismos nestes setores. Uma UTI é uma área crítica que é direcionada a pacientes em estado grave de complicação de saúde e que precise de atendimento especializado e de alta complexidade, este paciente tem seus sistemas funcionais alterados, e um dos principais neste caso é o sistema imunológico, onde ficam mais susceptíveis a complicações por quaisquer microrganismos a eles expostos. Idosos e principalmente crianças, são mais propícios a adquirir infecções hospitalares, já que por natureza tem um sistema imune debilitado em relação aos adultos, somado ao fato de estarem possivelmente tomando medicações que diminuam ainda mais essa imunidade como o uso de imunossuppressores, e/ou que tenham sido submetidos ao uso abusivo de antibióticos, ainda aqueles pacientes que foram submetidos a procedimentos médicos invasivos. Pesquisas apontam que as espécies e gêneros que podem ser encontrados em ambientes hospitalares são *Escherichia coli*, *Listeria* sp., *Shigella* sp., *Enterobacter* sp. *Staphylococcus* sp. e *Streptococcus* sp, no entanto não há na literatura trabalhos que possam correlacionar possíveis causas de contaminação destes ambientes. Este trabalho objetiva caracterizar a microbiota da UTI neonatal da Maternidade Jesus, Maria e José do município de Quixadá, Ceará, e correlacioná-la com patologias causadas por esses microrganismos traçando um perfil de sensibilidade com os antimicrobianos utilizados. Tudo se dará por meio da coleta de amostras por sedimentação espontânea, e coleta com swab estéreo e semeado em meios de cultura. Os microrganismos crescidos serão identificados por métodos bioquímicos, e depois passarão pelo exame de antibiograma para verificar a sensibilidade e a resistência aos antibióticos impregnados nos discos. Será realizada uma análise observacional da dinâmica de acesso dos profissionais de saúde e acompanhantes na UTI em questão, para que se possa entender se existe correlação entre a contaminação e as pessoas que têm acesso à unidade. A avaliação da microbiota de uma unidade hospitalar pode levantar dados úteis na melhoria do serviço de saúde, uma vez que isolando o(s) agente(s) causadores(s) de patologias a nível hospitalar pode-se traçar metas e parâmetros em vista de diminuir a contaminação dessas áreas pelo agente.

Palavras-chave: Microbiota. UTI Neonatal. Antimicrobianos.